



XI Congresso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía

7, 8 e 9 de Setembro 2011

APTIDÕES COGNITIVAS, ATITUDES E LITERACIA CIENTÍFICA: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO 9º ANO DE ESCOLARIDADE

Beatriz Oliveira*¹, Clarinda Pomar², António Neto², Gina C. Lemos², Nicole Rebelo² & João Silva²

¹Escola Secundária André de Gouveia, Évora.

²Universidade de Évora

*mbantunes@hotmail.com

A investigação tem revelado que as aptidões cognitivas se podem constituir como um bom indicador e preditor do rendimento escolar e dos níveis de literacia científica evidenciados pelos alunos. Para além das variáveis cognitivas, terão ainda primordial importância nos níveis de literacia científica as atitudes dos alunos face às disciplinas escolares que mais potenciam o desenvolvimento destas aptidões científicas, como é o caso da disciplina de Ciências Físico-Químicas.

Utilizando uma abordagem interdisciplinar, este estudo procurou identificar e compreender os níveis de literacia científica dos alunos do 9º ano de escolaridade que frequentam uma Escola Secundária da cidade de Évora com 3º ciclo, cruzando variáveis cognitivas (inteligência fluida e raciocínio) e escolares (atitudes face à disciplina de Ciências Físico-Químicas). Utilizando como instrumentos de recolha de dados a Bateria de Provas de Raciocínio (BPR 7/9), o Questionário de Atitudes Face às Ciências Físico-Químicas (QAFCFQ) e um conjunto de itens libertos do programa PISA, procedeu-se a uma análise de dados multivariada, a qual permitiu evidenciar o efeito que as aptidões cognitivas e as atitudes provocam nos níveis de literacia científica dos alunos, com repercussões no rendimento escolar e, sobretudo, no sucesso educativo.

Palavras-Chave: Atitudes Face às Ciências Físico-Químicas; Aptidões Cognitivas; Literacia Científica; Análise Multivariada.